

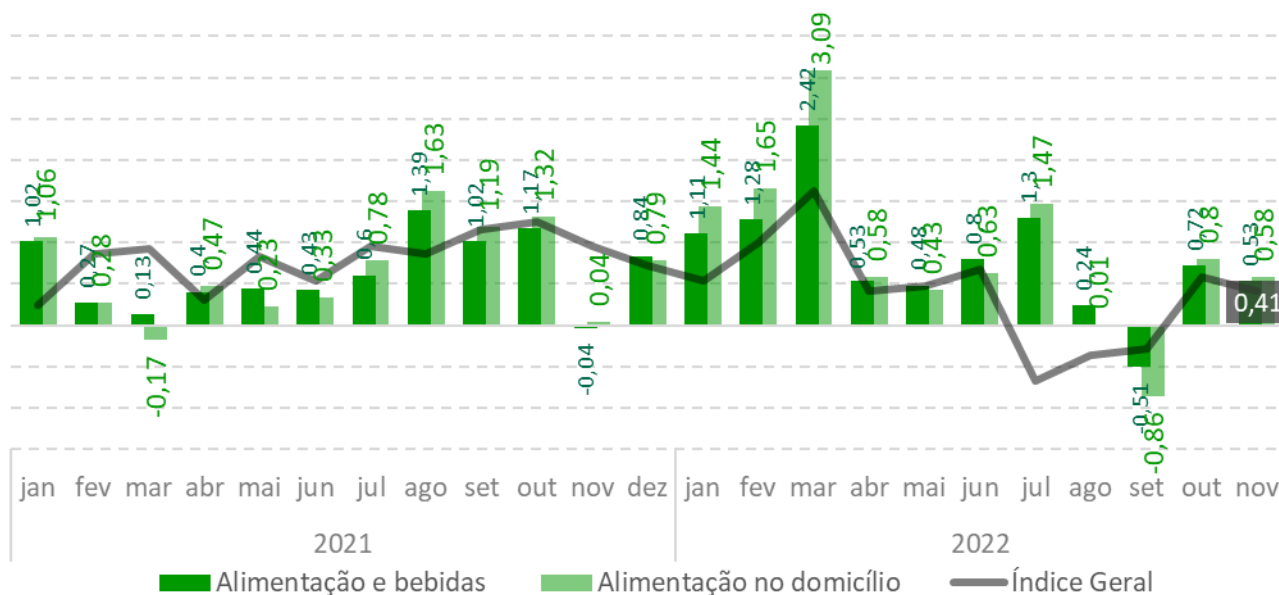
MERCADO AGROPECUÁRIO

- 1- IPCA de novembro apresenta alta de 0,41%.
- 2- IBC-Br exhibe certa estagnação, com leve queda de 0,05% em outubro.
- 3- Fundecitrus publica segunda reestimativa para a safra 2022/23 de laranja.
- 4- Moagem de cana-de-açúcar continua em ritmo mais acelerado. Produção de açúcar e etanol supera valores praticados no ciclo passado.
- 5- Região Sul tem previsão de chuvas próxima e abaixo da média em decorrência dos impactos do *La Niña*.
- 6- USDA corta estimativas de produção de trigo da Argentina e de milho da Ucrânia.
- 7- Conab eleva para 50,9 milhões de sacas estimativa da safra brasileira de café 2022.
- 8- Menor demanda por bovinos para abate pelos frigoríficos.
- 9- Alta nos preços no mercado de suínos.
- 10- Mais uma semana de queda nas cotações do frango ao produtor e na indústria.
- 11- Altos custos e demanda frágil levam Fonterra a reduzir preços ao produtor neozelandês.
- 12- Produção global de leite em 2022 deve fechar em 930 bilhões de litros, diz FAO.
- 13- Rabobank projeta demanda mundial por lácteos mais fraca em 2023.

- Indicadores Econômicos -

IPCA – Novembro registra alta na inflação de 0,41%. IPCA tem [elevação de 0,41% em novembro de 2022](#) frente ao mês anterior. Em outubro, o índice também apresentou aumento de 0,59%. Quando observada a média histórica para o mês, novembro de 2022 ficou abaixo da média dos últimos cinco anos para o mês (0,51%). No acumulado dos últimos 12 meses até novembro, o índice apresenta aumento de 5,90%, acima da meta para 2022, de 3,5%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo. Com relação às variações dos grupos, Vestuário apresentou a maior variação, de 1,10%. Entretanto, os grupos de Transportes (0,83%) e Alimentação e Bebidas (0,53%) foram os principais responsáveis pelo aumento no índice, pois os dois grupos representaram 0,71% do IPCA no mês, exercendo maior peso no resultado. A alta registrada no grupo de Transporte foi impactada principalmente pelo aumento dos combustíveis (3,29%). Os principais responsáveis pelo aumento dos alimentos foram: cebola (23,02%), tomate (15,71%), banana-prata (7,93%), farinha de mandioca (6,16%) e arroz (1,46%). As maiores baixas ficam por conta da manga (-7,12%), batata-doce (-7,11%), leite longa vida (-7,09%), frango em pedaços (-1,75) e queijo (-1,38).

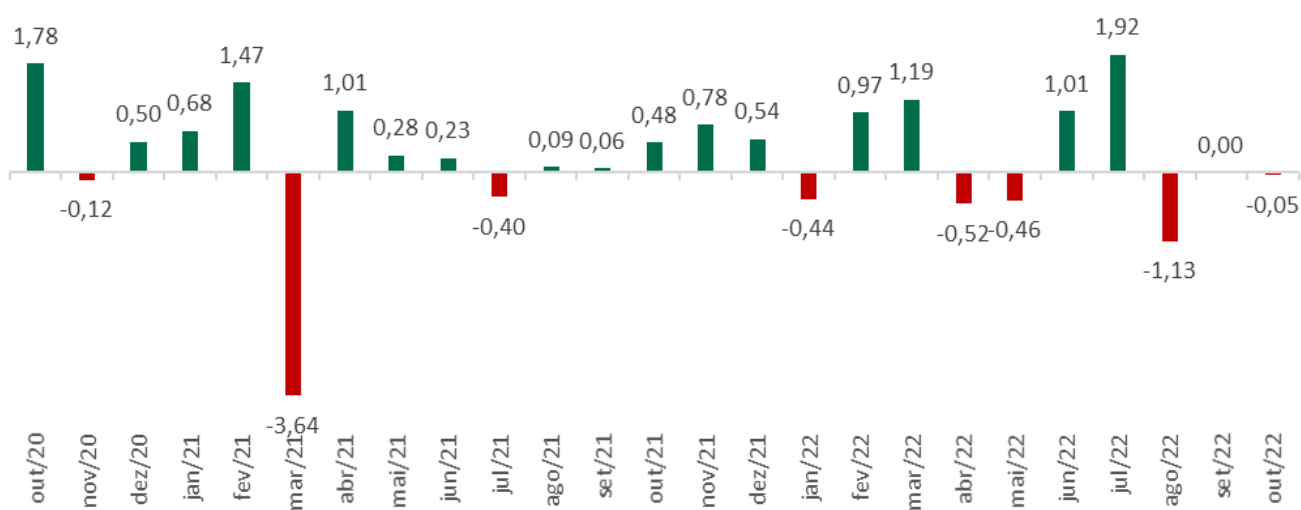
IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

IBC-Br – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil apresenta certa acomodação da atividade, com leve queda de 0,05% em outubro. Importante lembrar que outubro foi marcado por recuo no setor de [serviços](#) (-0,6%) após cinco meses de aumentos consecutivos, já o [comércio](#) (0,4%) e a [produção industrial](#) (0,3%) apresentaram variação positiva, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com outubro de 2021, o IBC-Br registrou alta de 3,68% (sem ajuste sazonal, dado que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, teve um avanço de 3,13%. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade da agropecuária, da indústria, do comércio e dos serviços, além dos impostos sobre a produção. Considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), o índice é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano.

IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

- Mercado Agrícola –

Laranja – Fundecitrus publica segunda reestimativa para a safra 2022/2023 de laranja. O Fundecitrus divulgou na segunda (12) a [segunda reestimativa](#) da safra 2022/2023 para o cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste de Minas Gerais. O levantamento traz dados da estimativa de produção de laranja na região. Segundo apresentado, a reestimativa de produção é de 314,11 milhões de caixas (40,8 kg), um incremento de 0,01% frente a primeira reestimativa, e quebra de 0,9% frente à estimativa publicada em maio, início da safra. A redução na expectativa de produção está atrelada ao menor volume de chuvas quando comparado à média histórica. A disponibilidade hídrica limitada pode ocasionar menor enchimento dos frutos, especialmente dos materiais precoces. A precipitação tem se apresentado desuniforme, e em pancadas isoladas, o que também interfere na disponibilidade de água no solo e reservatórios. Nova reestimativa será publicada em fevereiro, para posterior fechamento da safra.

Cana-de-açúcar – Moagem continua em ritmo mais acelerado. Produção de açúcar e etanol supera valores praticados no ciclo passado. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar \(Unica\)](#), a moagem de cana no Centro-Sul atingiu 531,93 milhões de toneladas até 1º de dezembro, valor 2,06% acima do praticado no mesmo período do ciclo passado. Até essa data, 84 unidades industriais ainda estavam em operação, diante das 27 observadas em 2021 – incremento de 211%. Amostragens indicaram aumento de 7,3% no rendimento agrícola das lavouras, com 63,3 toneladas/hectare. Já a qualidade da matéria-prima, mensurada em 141,12 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), ainda sofre queda de 1,31%. A produção de açúcar acumulou 32,94 milhões de toneladas (+2,82%). A do etanol fechou em 26,57 bilhões de litros (+1,30%), sendo que, do total, 15,32 bilhões de litros foram de hidratado (-1,75%) e 11,25 bilhões de litros de anidro (+5,78%).

Clima – Região Sul tem previsão de chuvas próxima e abaixo da média em decorrência dos impactos do La Niña. Segundo o [Prognóstico Agroclimático até fevereiro de 2023 do Inmet](#), a previsão para a região Centro-Oeste indica tendência de a precipitação ser próxima e ligeiramente acima da média histórica no centro-noroeste do Mato Grosso. Para o restante da região, são previstos totais de chuvas ligeiramente abaixo da climatologia do trimestre, principalmente na área central do Mato Grosso do Sul. Para a região Sudeste, são previstas chuvas próximas e ligeiramente acima da média no Espírito Santo. Em Minas Gerais, Rio de Janeiro e centro-oeste de São Paulo, a previsão indica totais de chuvas abaixo da climatologia do trimestre. Para as duas regiões, o retorno gradual das chuvas tem sido observado desde o mês de outubro, chegando a maiores volumes em novembro. Entretanto, a previsão de um possível veranico e chuvas dentro ou abaixo da média nos meses de janeiro e fevereiro de 2023 podem impactar negativamente as culturas, principalmente em áreas do estado de Goiás e no centro e norte de Minas Gerais. Para a Região Sul, a previsão é de chuva ligeiramente acima da média climatológica no leste de Santa Catarina. Nas demais áreas, são previstos totais de chuvas próxima e abaixo da média em decorrência dos impactos que o fenômeno *La Niña* pode causar.

Grãos – USDA corta estimativas de produção de trigo da Argentina e de milho da Ucrânia. Segundo o [Relatório da Previsão da Oferta e Demanda Agrícola Mundial do USDA de dezembro](#), o balanço de oferta e demanda da soja ficou estável frente ao relatório de novembro. A produção de soja da safra americana se manteve em 118,3 milhões de toneladas. Para Brasil e Argentina, o relatório também manteve a estimativa de produção de 152 milhões e 49,5 milhões de toneladas do último relatório, respectivamente. Os estoques finais globais ficaram, em 2022/2023, pouco acima de 102 milhões de toneladas. Para o milho, o relatório de dezembro também não trouxe muitas novidades, registrando um ajuste de quase 2 milhões de toneladas nas exportações 2022/2023 dos EUA, totalizando 52,7 milhões de toneladas. Para a Ucrânia, o relatório trouxe um corte na produção de 31,5 milhões para

27 milhões de toneladas. Mesmo com a redução da oferta, o USDA elevou os embarques do país em 2 milhões de toneladas, totalizando 17,5 milhões. No caso da União Europeia, o departamento revisou em 1 milhão de toneladas para cima, com a estimativa de consumo doméstico do bloco, totalizando 56,5 milhões de toneladas, e conseqüentemente, aumentando a projeção de importação, que passou de 20 milhões para 21,5 milhões de toneladas. Para o trigo, o destaque se concentrou para a safra da Argentina, com um corte de 3 milhões de toneladas, totalizando 12,5 milhões de toneladas. Brasil e Austrália tiveram ajustes positivos no relatório de dezembro. Para a safra brasileira, houve um incremento de 100 mil toneladas, passando de 9,4 milhões para 9,5 milhões de toneladas. Para a Austrália, o USDA aumentou em 2 milhões de toneladas o volume de produção, que chegou a 36,6 milhões de toneladas.

Café – Conab eleva para 50,9 milhões de sacas a estimativa da safra brasileira de café em 2022. O mercado futuro do café arábica operou com valorização técnica e a saca de 60 kg foi comercializada a US\$ 227,50 em Nova York na quinta (15). Operadores seguem monitorando as condições climáticas e as perspectivas para as safras do Brasil e da Colômbia, embora os estoques em alta e as boas chuvas no parque cafeeiro limitem um avanço mais expressivo nos preços. De acordo com o [quarto levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento](#) (Conab), a safra brasileira de café 2022 foi estimada em 50,9 milhões de sacas de 60 kg, alta de 1,3% na comparação com a previsão de setembro. Com isso, a safra do maior produtor e exportador global avançou 6,7% ante 2021, mas é inferior em 19,3% na comparação com a safra 2020, última safra de bienalidade positiva. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 15/12, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.028,07/saca de 60kg, e do tipo conilon tipo 6 peneira 13, acima R\$ 709,11/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Menor demanda por bovinos para abate pelos frigoríficos. A semana foi marcada por um ritmo mais lento das negociações no mercado do boi gordo. Grande parte das indústrias frigoríficas está com as escalas de abates fechadas até o final do ano, o que diminuiu a procura por boiadas terminadas. Em São Paulo, o Indicador [Cepea](#) registrou queda de 0,73% na semana, fechando em R\$293,70/@ no dia 14/12. No mercado atacadista, a demanda firme tem dado sustentação aos preços da carne bovina. A carcaça casada (boi) ficou cotada em R\$19,73/kg na praça paulista, uma alta de 0,20% na semana. Para a próxima semana, a expectativa é de uma menor movimentação no mercado do boi, com os pecuaristas e indústrias mais ausentes das negociações em função das festas de final de ano. Com isso, a expectativa é de estabilidade nos preços, mas quedas pontuais não estão descartadas.

Suínos – Alta nos preços no mercado de suínos. A boa demanda por carne suína refletiu em aumento nas cotações ao produtor e nas indústrias. Nas granjas em São Paulo, a referência para o suíno vivo ficou em R\$ 7,51/kg (14/12), segundo o [Cepea](#), alta de 3,59% na semana. No atacado, a carne suína subiu 4,42% no mesmo período, com a carcaça especial cotada em R\$ 11,11/kg. Em curto prazo, a expectativa é de mercado firme. No entanto, a pressão de alta deve diminuir à medida em que as indústrias avançam com os abates e a comercialização para atender a demanda de final de ano.

Aves – Mais uma semana de queda nas cotações do frango ao produtor e na indústria. Os preços do frango seguiram pressionados para baixo nos últimos dias, em função da boa oferta de aves para abate e recuos nos embarques brasileiros. A média diária exportada em dezembro/22, até a segunda semana, caiu 10,24% em relação à média de novembro deste ano e foi 6,68% menor que a média de dezembro de 2021 ([Secex](#)). Nas granjas paulistas, a referência para o produtor está em R\$ 5,10/kg, queda de 1,92% na semana. Nas indústria, o frango resfriado caiu 1,12% na comparação semanal, cotado a R\$ 7,92/kg (14/12) no atacado em São Paulo, de acordo com dados do [Cepea](#). Para a

próxima semana, o cenário é de boa demanda nas indústrias. Se confirmado, pode trazer sustentação aos preços no mercado de frango.

Pecuária de leite – Altos custos e demanda frágil levam Fonterra a reduzir preços ao produtor neozelandês. O movimento de queda na captação de leite verificado na Oceania, muito em função de problemas climáticos e custos com alimentação aquecidos, tem sido contrabalanceado por uma demanda apática, apontou o CEO da multinacional neozelandesa. Nesse contexto, o movimento de aquecimento nas cotações do leite em pó integral, dada a influência da lei da oferta e demanda, teve efeito limitado por um menor apetite externo. Soma-se a esse contexto maiores custos de forma generalizada na cadeia de suprimento dos lácteos internacionais, que levaram o maior exportador de leite em pó a reduzir a previsão nos valores a serem recebidos pelo produtor. Em agosto, a faixa de valores girava entre NZ\$ 8,50 e NZ\$ 10,00 por quilo de sólidos de leite, ao passo em que, em setembro, a faixa foi revisada para entre NZ\$ 8,50 e NZ\$ 9,50/kg, o equivalente a R\$ 28,98 e R\$ 34,10 por quilo de sólidos de leite.

Pecuária de leite – Produção global de leite em 2022 deve fechar em 930 bilhões de litros. A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) divulgou o tradicional relatório anual com a revisão para o mercado lácteo em 2022. Os desafios relacionados ao clima e aos elevados custos de produção deverão reduzir a produção na Europa, América do Sul, África e Oceania, em parte compensada por aumentos expressivos na Ásia, América Central e Caribe, onde maiores investimentos na produção interna e ganhos tecnológicos contribuíram para maiores volumes. Dessa forma, no contexto geral, a produção global de leite deverá finalizar 2022 com evolução de 0,6%, alcançando cerca de 930 bilhões de litros.

Pecuária de Leite – Rabobank projeta demanda mundial por lácteos mais fraca em 2023. O movimento global de inflação dos alimentos em função do aquecimento dos custos de produção deverá ser potencializado pelo aumento nas taxas de juros de importantes economias, como nos EUA, pontua o Rabobank no relatório trimestral mais recente. Na Europa, o movimento já é sentido nos bolsos dos consumidores, que sofrem também com a crise energética. Soma-se a isso as incertezas quanto à demanda chinesa, impactada pela política de covid zero e maior produção interna, contexto que deve expressar maior potencial de importação apenas no segundo semestre de 2023. Nos países em desenvolvimento, cujo consumo é mais sensível às oscilações de preços, não há espaço para internalização de grandes volumes, contexto que levou o banco a prever dificuldades na demanda para o início de 2023.

CONGRESSO NACIONAL

- 1- Comissão de Agricultura aprova PL que define regras para criação de abelhas sem ferrão.
- 2- CVT aprova PL sobre Política Nacional de Mobilidade Rural.
- 3- Câmara aprova regime de urgência ao PL do Cadastro Ambiental Rural.
- 4- CAE do Senado aprova autorização de crédito externo para o AgroNordeste.
- 5- Sancionada lei que institui Política Nacional de Incentivo à Agricultura de Precisão.
- 6- Comissão de Minas e Energia da Câmara aprova PL que altera conta para manter desconto da tarifa noturna de irrigação e aquicultura.

Abelhas sem Ferrão - Comissão de Agricultura aprova regras para criação de abelhas sem ferrão. A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara [aprovou o Projeto de Lei 4429/20](#) que regulamenta a meliponicultura – criação de abelhas sem ferrão. O objetivo é facilitar a comercialização do mel de abelhas melíponas e garantir a preservação da espécie. O texto aprovado foi o substitutivo do relator, Alceu Moreira (MDB-RS), à versão da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, de autoria do deputado Darci de Matos (PSD-SC).

Mobilidade Rural - CVT aprova PL sobre Política Nacional de Mobilidade Rural. A Comissão de Viação e Transportes (CVT) aprovou, em 14/12, o [PL 1146/2021](#), sobre a criação da Política Nacional de Mobilidade Rural e Apoio à Produção - Estradas da Produção Brasileira, e dá outras providências.

Cadastro Ambiental Rural - Câmara aprova regime de urgência ao PL do Cadastro Ambiental Rural. A Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência para o [Projeto de Lei 36/21, do deputado Zé Vitor \(PL-MG\)](#), que muda o Código Florestal para aumentar o prazo para pequenos agricultores se inscreverem no Cadastro Ambiental Rural (CAR) a fim de usufruírem dos benefícios do Programa de Regularização Ambiental (PRA). A proposta poderá ser votada nas próximas sessões do Plenário.

AgroNordeste - CAE do Senado aprova autorização de crédito externo para o AgroNordeste. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal aprovou a solicitação da Presidência da República, presente na [MSF 92/2022, de autorização para contratação de operação de crédito externo](#) no valor de até US\$ 230 milhões entre o Ministério da Agricultura e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Agropecuário no Nordeste (AgroNordeste). A solicitação ainda deve passar pelo Plenário.

Agricultura e Pecuária de Precisão - Sancionada lei que institui Política Nacional de Incentivo à Agricultura de Precisão. O presidente Bolsonaro sancionou [a Lei 14.475/22, que institui a Política Nacional de Incentivo à Agricultura e Pecuária de Precisão](#), com o objetivo de ampliar a utilização de técnicas de produção agropecuária no Brasil. O texto da lei foi publicado em 14/12, no Diário Oficial da União.

Energia - Comissão de Minas e Energia da Câmara aprova PL que altera conta para manter desconto da tarifa noturna de irrigação e aquicultura. No dia 14/12, a Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados aprovou o parecer do deputado Gurgel ao [PL nº 6338/2019](#), para a retomada dos descontos de energia elétrica. A CNA trabalhou com o relator uma emenda para que, a partir de 1º de janeiro de 2022, no reajuste ou procedimento ordinário de revisão tarifários, os descontos incidentes na irrigação e na aquicultura em rede de alta tensão sejam gradativamente transferidos de recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) por recursos providos pelo Orçamento Geral da União. Essa transferência garante o cumprimento da recomendação de constitucionalidade do Tribunal de Contas da União (TCU), garantindo a continuidade dos descontos previstos em lei e a oferta de energia elétrica acessível aos irrigantes e aquicultores. O parecer do relator com as emendas foi aprovado e segue para Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro aborda conectividade e adoção tecnológica no meio rural.
- 2- Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA se reúne para alinhar ações para 2023.
- 3- Representantes da cadeia produtiva se reúnem para debater sobre minuta de texto para Lei do Vinho.
- 4- Mapa institui Rede de Inovação em Bioinsumos do Programa Nacional de Bioinsumos.
- 5- CNPE define novas metas do RenovaBio.
- 6- Câmara do Agro 4.0 debate conectividade, inovação e inclusão digital.
- 7- Comissão de Cana-de-açúcar da CNA discute medidas de redução de emissão de carbono, CBios, Consecana e outros assuntos prioritários.
- 8- Comissão de Silvicultura da CNA discute participação do setor na política de redução de emissões de gases de efeito estufa e outras demandas.
- 9- Núcleo de Execução da Aguardente de Cana debate padrões de identidade e qualidade, principais dados da cadeia e resultados do PBA Cachaça de Alambique.
- 10- CNA participa de evento sobre sementes nos EUA.
- 11- CNA faz balanço das ações do setor de grãos.
- 12- CNA defende melhores condições para acesso à linha de Crédito Recuperação de Cafezais Danificados operada com recursos do Funcafé.
- 13- A CNA entregou o troféu do “Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022 – Cachaça de Alambique.
- 14- PRAVALER é apresentado à Secretaria de Meio Ambiente do estado do Ceará e pode avançar para a implantação de projeto piloto no estado em 2023.
- 15- A Comissão de Meio Ambiente da CNA se reúne para tratar da COP27, mercado internacional e meio ambiente, além do Programa de Regularização Ambiental (PRA).
- 16- CNA participa da primeira reunião do Comitê de Tecnologia e Inovação da Sociedade Rural Brasileira (SRB).
- 17- Conselho Nacional de Recursos Hídricos aprova novos parâmetros para classificação de barragens.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Retrospectiva 2022 - Conectividade e adoção tecnológica no meio rural.” Para a 52ª edição do podcast, a CNA convidou Marcos Vinicius de Souza, diretor-executivo do Centro Afiliado para a Quarta Revolução Industrial do Fórum Econômico Mundial, para falar sobre as grandes transformações que a tecnologia digital leva para o meio rural. No episódio, foi abordado como se deu o processo de digitalização no meio rural em 2022 e como foi a adoção dessas ferramentas por parte de pequenos e médios produtores. Além disso, foi comentado sobre o movimento de crescimento de *startups* e os principais impactos da chegada do 5G ao campo. Para saber mais sobre o assunto, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Flores e Hortaliças – Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA se reúne para alinhar ações para 2023. Reunião realizada na quarta (14) contou com a participação de representantes das federações estaduais. O objetivo foi apresentar o andamento e a conclusão das ações do ano e alinhar pautas a serem tratadas ao longo de 2023. Dentre as ações desempenhadas ao longo do ano, estavam o diagnóstico para a rastreabilidade de vegetais frescos destinados ao consumo humano, defesa da não obrigatoriedade de

indicação de data de validade em embalagens de frutas e hortaliças, e atuação para melhor segurança jurídica e compreensão das normas trabalhistas. No momento, também estava presente representante da Conab, que apresentou um panorama do mercado de hortaliças em 2022 nas centrais de abastecimento acompanhadas pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort). O acompanhamento de preços, volumes, origens, dentre outras informações, é público e disponível na plataforma [SIMAB](#), e permite observar as movimentações vivenciadas ao longo do ano, influenciadas pela sazonalidades das culturas, por exemplo.

Vitivinicultura – *Representantes da cadeia produtiva se reúnem para debater sobre minuta de texto para Lei do Vinho.* Representantes da vitivinicultura se reuniam em reunião extraordinária da [Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados do Mapa](#) para observar a nova proposta de texto construída pelo Ministério da Agricultura para a Lei do Vinho. A legislação vigente para vinhos e outros derivados da uva é regida por diversas leis, decretos e instruções normativas, construídas ao longo dos anos em função do desenvolvimento e aprimoramento do setor. Porém, a legislação ainda se apresenta enrijecida, e produtores, indústrias e o Mapa tem buscado simplificação da norma, unificando os textos e passando a compreender também produtos e estudos desenvolvidos ao longo dos anos. A minuta de projeto de lei passa a considerar por exemplo, a ampliação dos limites produtivas do vinho ou produto produzido pela agricultura familiar, de modo a incentivar a produção e valorização de produtos especiais, como colonial ou artesanal, conforme tradições regionais. O texto será estudado pelo setor, de modo a trazer consonância e estruturação para a cadeia produtiva.

Bioinsumos – *Mapa institui Rede de Inovação em Bioinsumos.* Foi publicada na quinta (15) a [Portaria Mapa nº 530, de 14 de dezembro de 2022](#), que instituiu, no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Rede de Inovação em Bioinsumos, do Programa Nacional de Bioinsumos. A Rede tem por objetivo propiciar maior interação entre entes públicos e privados, pessoas físicas e jurídicas, com vistas ao uso de microrganismos no desenvolvimento de soluções para a agropecuária. Para tal, haverá a criação de um sitio eletrônico, um *site* com informações técnicas, como coleções de microrganismos, laboratórios atrelados ao tema e outras. De modo a atingir o objetivo proposto, o ingresso na Rede é aberto aos interessados, desde que seguidos os procedimentos que serão indicados em instrução normativa posterior.

CBios – *CNPE define novas metas do RenovaBio.* Na última semana o [Conselho Nacional de Política Energética \(CNPE\)](#) definiu as metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases causadores de efeito estufa para a comercialização de combustíveis para o decênio 2023-2032. Para 2023, as metas que anteriormente haviam sido estipuladas em 42 milhões e posteriormente revisadas para 35 milhões, agora foram definidas em 37,47 milhões de CBios. Para os anos seguintes, de 2024 a 2032, as metas variam de 50,81 milhões a 99,22 milhões. As metas aprovadas serão desdobradas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) às distribuidoras e importadoras de combustíveis fósseis. Até o momento, a meta de 2023 já foi superada em mais de 7% do estipulado para o ano.

Agro 4.0 – *Câmara do Agro 4.0 debate conectividade, inovação e inclusão digital.* A Câmara do Agro 4.0 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), se reuniu na última segunda-feira (12) para tratar diversas questões relacionadas à conectividade rural e inovação agrodigital. Foi apresentada a [Estratégia Brasileira para a Transformação Digital \(E-Digital\)](#) para o período de 2022 a 2026 e seus diferentes eixos, que tem por objetivo ampliar o acesso da população à internet e aproveitar o potencial das tecnologias digitais para promoção de desenvolvimento econômico-social sustentável e inclusivo. Também busca estimular e fortalecer a competitividade de empresas brasileiras no exterior e a integração regional em economia digital. Foram abordados ainda, os resultados dos editais relativos ao Agro 4.0 pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Fez-se também um balanço das atividades conduzidas e realizadas na Câmara durante o ano.

Cana-de-açúcar – *Comissão discute medidas de redução de emissão de carbono, CBios, Consecana e outros assuntos prioritários.* Em [reunião da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA](#), realizada na última

terça-feira (13), foi apresentado um balanço da participação da Confederação na COP 27, realizada no Egito, em novembro. O Brasil tem se sobressaído em relação a políticas e mecanismos de redução de emissão de carbono e gases de efeito estufa, como o Plano ABC e o RenovaBio, por exemplo. Vários pontos têm sido discutidos entre as partes, como o mercado internacional de carbono e o financiamento prometido aos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos. Na ocasião, também foram apresentadas as perspectivas de fechamento para a atual safra e para o próximo ciclo pelo Pecege Projetos e Consultoria. A expectativa é de recuperação da moagem de cana e produção de açúcar e etanol, ainda que haja redução de área devido à competitividade com outras culturas, principalmente grãos. A Comissão também debateu a tramitação do Projeto de Lei que visa assegurar o repasse de CBios aos produtores independentes de biomassa e a necessidade de atualização do índice Consecana, além de outras pautas prioritárias que continuarão sendo trabalhadas no próximo ano.

Silvicultura – Comissão discute participação do setor na política de redução de emissões de gases de efeito estufa e outras demandas. Em [reunião da Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura da CNA](#), realizada na última quarta-feira (14), foi abordada a participação da Confederação na COP 27 e as principais tratativas trabalhadas entre as partes no que tange ao setor florestal. No Plano ABC, por exemplo, metade das reduções de emissão de gases de efeito estufa ficarão a cargo do setor de florestas plantadas. Também foram abordadas diversas oportunidades relacionadas ao mercado de carbono. Na ocasião, ainda foram apresentadas, pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea), informações referentes ao setor no estado de Mato Grosso. Os principais produtos gerados com o levantamento de dados realizados pela entidade estão relacionados com custos de produção e rentabilidade. O estado conta com cerca de 194 mil hectares de florestas plantadas, que se dividem principalmente em eucalipto, teca e seringueira. Por fim, foram levantadas as principais demandas e linhas de trabalho para o próximo ano.

Cachaça – Núcleo de Execução da Aguardente de Cana debate padrões de identidade e qualidade, principais dados da cadeia e resultados do PBA Cachaça de alambique. Em reunião do Núcleo de Execução da Aguardente de Cana e Cachaça da CNA, realizada na última sexta (16), foi discutida a revisão da [Instrução Normativa nº 13 de 2005](#) que dispõe sobre os Padrões de Identidade e Qualidade das bebidas. Representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) apresentaram as principais alterações e definições realizadas após o processo que contou com consulta e audiência públicas, das quais a CNA participou. Foram apresentados também os principais dados publicados recentemente no Anuário da Cachaça 2021. O número de estabelecimentos produtores registrados caiu 2% em relação a 2020 (936 unidades), que ainda se concentram no Sudeste, principalmente em Minas Gerais e São Paulo. Já o número de registros de cachaças cresceu consideráveis 40,6% (4.969 produtos). Na ocasião, também foram abordados a construção, condução e resultados do Prêmio CNA Brasil Artesanal – Cachaça de alambique, realizado pela Confederação no segundo semestre de 2022. Os vencedores das categorias branca e amarela participaram da reunião e comentaram sobre a percepção que tiveram do concurso e as perspectivas para seus negócios de agora em diante.

Grãos – CNA participa de evento sobre sementes nos EUA. A [CNA participou](#), de 5 a 9 de dezembro, em Chicago (EUA), do CSS & Seed Expo 2022, congresso realizado pela Associação Americana de Comércio de Sementes (ASTA). A entidade foi representada pelo presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas, Ricardo Arioli. O evento reuniu mais de 100 empresas expositoras e 2000 profissionais da indústria de sementes e teve uma ampla programação com palestras sobre econômica agrícola, políticas de uso da terra, sementes tratadas, proteínas vegetais, Inteligência Artificial, melhoramento de plantas e mercado de carbono. No encontro, a CNA participou de reuniões com empresas do setor para tratar de novas tecnologias como avanços no controle de pragas e doenças, novas tecnologias de herbicidas e edição gênica.

Grãos – CNA faz balanço das ações do setor de grãos. A CNA fez um balanço, na quarta (14), das ações de 2022 e das prioridades para as cadeias produtivas em 2023. Os [trabalhos da Comissão](#) em 2022 foram pautados na redução da insegurança jurídica do setor, levantamento de subsídios técnicos para abertura de

mercados, e a promoção e fomento de diferentes culturas. Algumas ações estão previstas para o próximo ano como o fomento à cultura do trigo, promoção da melhoria contínua e da gestão ambiental das propriedades rurais e a estruturação da cadeia de feijão e pulses. Também no encontro, a diretoria jurídica da Confederação, falou sobre contratos de venda futura e apresentou um modelo como sugestão aos produtores rurais.

Café – CNA defende melhores condições para acesso à linha de Crédito Recuperação de Cafezais Danificados operada com recursos do Funcafé. O Comitê Técnico do Conselho Deliberativo de Política do Café (CDPC) se reuniu em caráter extraordinário na quarta (14) para discutir propostas de alterações na linha de crédito para financiamentos de Recuperação de Cafezais Danificados, como medida de apoio aos cafeicultores afetados por intempéries climáticas. Na oportunidade, a CNA apoiou a proposta do Ministério da Agricultura para redução da taxa de juros e acrescentou propostas para a atualização dos valores do limite de crédito por tomador e a inclusão de outros procedimentos para recuperação da capacidade produtiva entre os itens financiáveis. A CNA seguirá com os pleitos para melhores condições de acesso aos recursos do Funcafé na próxima reunião do CDPC, prevista para o início de 2023.

Artesanais e Tradicionais – A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil entregou o troféu do “Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022 – Cachaça de Alambique. Os vencedores do Prêmio foram premiados em [cerimônia realizada na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil](#), na terça (13), em Brasília (DF). O Prêmio foi realizado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e contou com a participação de cerca de cem cachaças de 13 estados brasileiros e o Distrito Federal. O presidente da Comissão Nacional de Cana-de-Açúcar da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Nelson Perez Júnior, fez a entrega dos troféus aos vencedores da categoria branca, e a diretora de Relações Internacionais, Sueme Mori, entregou os troféus da categoria amarela.

Sustentabilidade – PRAVALER é apresentado à Secretaria de Meio Ambiente do estado do Ceará (SEMACE) e pode avançar para a implantação de projeto piloto no estado em 2023. A pedido do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), parceiro da CNA no PRAVALER, foi realizada reunião com superintendente e técnicos da SEMACE em 12 de dezembro para apresentação do programa e alinhamento sobre a possibilidade de, em 2023, expandir sua atuação para o estado, aproveitando recursos já existentes oriundos do BNDES. Os próximos passos envolverão o alinhamento das possibilidades com o banco e a abertura de diálogos com as demais instituições, como a Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará (Faec), para a construção conjunta de um projeto piloto que leve alternativas de regularização ambiental produtiva para o estado.

Meio Ambiente - A Comissão de Meio Ambiente da CNA se reúne para tratar da COP27, mercado internacional e meio ambiente, além do Programa de Regularização Ambiental (PRA). No dia 13/12, a CNA realizou a [4ª reunião da Comissão Nacional de Meio Ambiente](#) de 2022. A reunião teve como foco pautas internacionais e as estratégias de atuação para a prorrogação do prazo de adesão ao Programa de Recuperação Ambiental. A delegação da CNA que esteve na COP27 relatou durante a reunião que os resultados da conferência foram pouco expressivos, principalmente em temas como regulamentação do mercado de carbono e o financiamento climático. Entretanto, houve avanços no que diz respeito ao grupo Koronívia, o reconhecimento oficial do setor privado como ator essencial para o cumprimento das metas, ampliação da discussão sobre os mecanismos de adaptação e o Fundo de Perdas e Danos. Ademais, a diretoria de Relações Internacionais da CNA informou aos membros da Comissão sobre a aprovação da legislação antidesmatamento da União Europeia, seus possíveis desdobramentos e as estratégias de atuação junto ao governo e Itamaraty. Por fim, foram apresentados os principais argumentos enviados pela CNA na Consulta Pública dos EUA que também trata sobre importação de produtos provenientes de áreas desmatadas.

Inovação e Sustentabilidade - CNA participa da primeira reunião do Comitê de Tecnologia e Inovação da Sociedade Rural Brasileira (SRB). No dia 14/12, a CNA participou da primeira reunião do Comitê de Tecnologia e Inovação da Sociedade Rural Brasileira (SRB). O Comitê tem como objetivo democratizar

informações sobre o segmento de tecnologia e inovação no intuito de aproximar o produtor rural de ferramentas tecnológicas que possam resultar no aumento da produtividade e a adoção de medidas sustentáveis. Nesse primeiro encontro, foram apresentadas as principais propostas tecnológicas desenvolvidas pela Microsoft e o projeto Agropolo Vale gerido pela Parque Tecnológico de São José dos Campos.

Barragem: *Conselho Nacional de Recursos Hídricos aprova em regime de urgência revisão da Resolução nº 143, que trata dos parâmetros para classificação de barragens.* A CNA reforçou mais uma vez a preocupação do setor em enquadrar barragens na lei tendo um único indicador de categoria de risco como alto, pois isso poderia gerar prejuízo às barragens de irrigação, mesmo que dependa ainda do Estado regulamentar o enquadramento para categoria de risco. Por isso, solicitou que a Câmara Técnica de Segurança de Barragem apresentasse na próxima reunião uma moção para ser encaminhada ao Congresso Nacional com as sugestões de alterações da [Lei Federal 12.334/10](#), que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), pois existem muitas falhas e equívocos que foram aprovados na sua revisão em 2020 pela Lei Federal nº 14.066. A proposta de moção foi aprovada por unanimidade pela plenária e essa sugestão de alteração com apoio do CNRH tem mais peso ao pleito do setor para reverter os equívocos que a Lei nº 14.066/2020 trouxe na época de sua aprovação após o rompimento da barragem de brumadinho.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 19/12 – Reunião da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA
- 19/12 – 4ª Reunião da Comissão Nacional de Irrigação
- 20/12 – 26ª Reunião do Grupo de trabalho de reuso do CNRH
- 21/12 – Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC
- 22/12 – Divulgação do 3º levantamento da safra de cana-de-açúcar da Conab

